

# L V

NOTAS CURTAS: CELESC PÚBLICA  
TEM A SEGUNDA MENOR TARIFA  
RESIDENCIAL DO PAÍS

LEIA NA PG. 2



DESDE 1988  
AO LADO DOS  
TRABALHADORES

INTERCEL | INTERSUL | JORNAL LINHA VIVA Nº 1591 - 26 DE OUTUBRO DE 2023

5º CONGRESSO

# DE VOLTA PARA SINERGIA

01 E 02 DE DEZEMBRO 2023

V CONGRESSO DO SINERGIA  
SERÁ REALIZADO EM  
DEZEMBRO EM FLORIANÓPOLIS

VEJA COMO SE INSCREVER NA PÁGINA 2



# V CONGRESSO DO SINERGIA SERÁ REALIZADO DIAS 1 E 2 DE DEZEMBRO

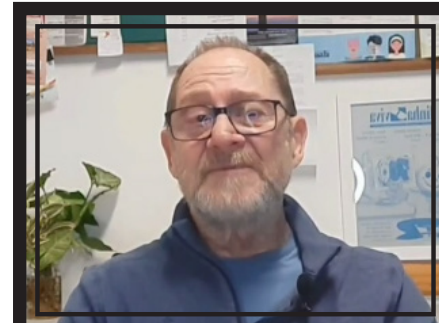
Evento é aberto a pessoas que estiverem associadas ao Sinergia até o dia 16 de novembro

Com o lema "DE VOLTA PARA SINERGIA", o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis e Região promove nos dias 1º e 2 de dezembro o V Congresso do Sinergia. Podem participar do evento pessoas que estiverem filiadas ao Sindicato até o dia 16 de novembro, limitado ao número de 90 delegadas e delegados, além de pessoas e entidades convidadas pelo Sindicato.

O Congresso será realizado na Associação dos Servidores da Secretaria da Fazenda (ASSEFAZ), na capital catarinense, e terá na mesa de abertura Juliane Furno, que é Doutora em Desenvolvimento Econômico pela UNICAMP e professora da Faculdade de Economia da UERJ, e Gilberto Cervinski, que é Engenheiro Agrônomo pela UFSM; Especialista em Energia e Sociedade no Capitalismo Contemporâneo pela UFRJ; Especialista em Economia Política pela UFES; e mestre em Energia pela UFABC. Cervinski também é integrante da Coordenação Nacional do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e membro da Plataforma Operária e Camponesa de Água e Energia.

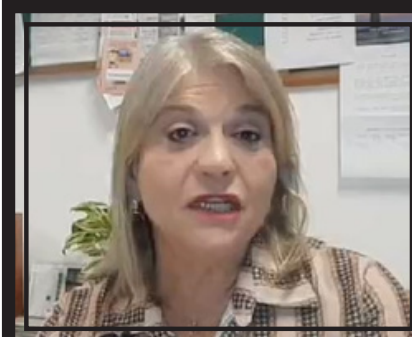
Durante o Congresso serão debatidos, entre outros assuntos, a proposta de Reforma Estatutária do Sinergia, a análise do patrimônio do Sindicato, a luta pela reestatização da Eletrobras, a organização da Federação dos Urbanitários do Sul do Brasil, além de temas como igualdade de gênero, etnia, raça, e orientação sexual.

Para participar, a pessoa filiada ao Sindicato deve preencher a ficha de inscrição no site do Congresso até o dia 17 de novembro, indicando se necessita de hospedagem (que será custeada pelo Sindicato para as pessoas delegadas). De acordo com Tiago Vergara, Coordenador Geral do Sinergia, a ideia do Sindicato custear hospedagens é para facilitar a vinda de trabalhadoras e trabalhadores de lugares mais distantes: "nós estamos fazendo todos os esforços possíveis para que as pessoas trabalhadoras se sintam acolhidas e pertencentes ao Congresso. Como sabemos que ficaria distante para quem mora em Angelina, Alfredo Wagner ou Nova Trento ir e voltar dois dias seguidos, o Sinergia apertou o orçamento para poder custear e permitir a hospedagem dessas pessoas. Esperamos que se sintam acolhidos e acolhidas no Congresso".



Arno Veiga Cugnier, ex-dirigente do Sinergia e ex-Representante dos Empregados no Conselho de Administração da Celesc: "Um forte abraço a todos que participarão desse Congresso e que pensem como organizar o Sindicato e como prepará-lo para o futuro".

- O quê: V Congresso do Sinergia
- Onde: Pousada ASSEFAZ, Rua Ver. Osni Ortiga, 2399, Porto da Lagoa, Florianópolis
- Quando: 1º de dezembro (sexta-feira), mesa de abertura e coquetel, a partir das 18h, e dia 2 de dezembro (sábado), debates temáticos e trabalhos em grupos, a partir das 8h30min
- Quem pode participar: pessoas sindicalizadas ao Sinergia que se inscreverem como delegadas e pessoas convidadas pela Diretoria do Sindicato
- Como se inscrever: Para participar como delegado ou delegada, você precisa estar com a filiação em dia no Sindicato
- Acesse o site [www.congresso.sinergia.org.br](http://www.congresso.sinergia.org.br) e preencha a ficha de inscrição no Congresso. A coordenação do evento entrará em contato posteriormente com você. Caso ainda não esteja filiado ou filiada ao Sinergia, aproveite e clique na aba "baixar ficha de filiação", baixe a ficha e entregue a um(a) dirigente sindical. O regimento do Congresso e demais informações também constam no site.



Maria Margarida Barbosa Sampaio, ex-dirigente do Sinergia e Trabalhadora Aposentada da Tractebel: "Teremos dias 1º e 2 de dezembro a oportunidade de ter mais um Congresso. Precisamos trazer as pessoas para discutir, construir e consolidar essa nova fase do Sinergia".



Jerry Conceição, trabalhador da Celesc e ex-dirigente do Sinergia: "Fica o convite para as pessoas conhecerem o Sindicato, participarem do Congresso, darem uma diretriz para que tipo de Sindicato a gente quer. Contamos com a sua presença!"

## NOTAS CURTAS

- Dirigentes da INTEREBE percorrerão até o dia 11 de novembro postos de trabalho na Engie em mais de dez estados brasileiros para promover as Assembleias de Apreciação da Contra-Proposta ao Acordo Coletivo de Trabalho da empresa. De acordo com José Carlos Dutra, diretor do Sinergia que está percorrendo os locais de trabalho, "as assembleias, que iniciaram no dia 11 de outubro, têm tido uma excelente participação da categoria".

- O Torneio Cultural e Esportivo da Fundação das Associações de Empregados da Celesc (FAEC) foi realizado de 12 a 15 de outubro, em Jaraguá do Sul (foto ao lado). Das 18 Associações, somente a de Rio do Sul não participou, em decorrência de alagamentos na região. Foram 25 modalidades esportivas diferentes, dentre elas: bocha, dominó, tênis de mesa, e atividades culturais como poesia e fotografia. No placar geral, a Associação que somou mais pontos foi a ABECELESC Adm. Central; Em 2º lugar, a ABECELESC Joinville; E em 3º, a ABECELESC Florianópolis. A Intercelec parabeniza a todos os competidores e, especialmente, às equipes vitoriosas.

- A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) anunciou na semana passada que a Celesc tem a segunda menor tarifa residencial do Brasil. Ainda de acordo com a Agência, a concessionária de energia PÚBLICA catarinense tem um custo cerca de 18% abaixo que a média nacional. Mais uma prova que a empresa pública pode ser eficiente e apresentar uma tarifa ao consumidor muito menor que as empresas privatizadas.

- O SINJUSC (Sindicato dos Servidores do Judiciário Catarinense) promove no dia 31 de outubro, às 19h, a exibição do filme "Homem Onça", na sede do Sindicato, na Av. Mauro Ramos, 448, centro de Florianópolis. O filme trata do processo de privatização de uma grande estatal. Após o filme, haverá um debate sobre a temática das privatizações. Toda a categoria é convidada a participar da exibição do filme e do debate.



## EXPEDIENTE

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de Santa Catarina - INTERCEL e da Intersindical dos Eletricistas do Sul do Brasil - INTERSUL  
 Jornalista responsável: Leonardo Contin da Costa (MTE 6550/SC)  
 Conselho Editorial: Wanderley Lenartowicz  
 Estagiária: Adriana Schmidt

Rua Lacerda Coutinho, 149, Florianópolis, SC | CEP 88015-030  
 E-mail: [sinergiajornal@gmail.com](mailto:sinerгияjornal@gmail.com)

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

# SINTAEMA CONTESTA PROPOSTA DE PRIVATIZAÇÃO DO ESGOTO NO SUL DA ILHA DE SC

Sindicato da categoria de trabalhadores em água, esgoto e meio ambiente questiona decisão do prefeito de Florianópolis

Em vídeo divulgado na quinta-feira da semana passada, dia 19, o prefeito de Florianópolis, Topazio Neto (PSD) afirma ter suposto aval do governador Jorginho Mello (PL) para licitar e contratar uma empresa privada para implantar e operar o esgoto no sul da Ilha de Santa Catarina.

O estranho dessa notícia, de acordo com o Sintaema (Sindicato que representa trabalhadoras e trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente de SC) é que a Casan tem projeto em andamento para isso em fase de contratação de empreiteira para execução final da obra, que inclusive, já foi executada parcialmente com investimentos de aproximadamente 70 milhões de reais.

Desta forma, o Sintaema questiona se governo e seus indicados na direção da Casan não têm se falado. Ou se o governo está declarando deixar a Casan de lado. Ou, então, se a direção da Casan, após quase um ano de gestão onde nada de relevante foi iniciado, abriria mão da execução de obra essencial à capital do estado e à arrecadação da companhia? "Estariam a declarar sua incompetência como gestores ou apenas dirão amém para utilização da Casan em negociações em torno de apoios eleitorais?", questiona o Sintaema.

INTERESSES ESCUSOS? É sabido que há muitos interesses envolvidos nesses casos, vide operação Mensageiro, que já prendeu diversos prefeitos de Santa Catarina envolvidos em esquemas de corrupção por concessões irregulares de coleta de lixo e saneamento e, diferentemente do que diz o prefeito de Florianópolis, o Sintaema afirma que não são os interesses dos cidadãos que estão sendo considerados: "há pessoas e empresas envolvidas rondando e esperando para dar o bote".

O Sindicato afirma que "não de hoje se observa a complacência entre governantes municipais com o setor privado, como ocorre com a Habitasul, por exemplo, que opera irregularmente o saneamento de um bairro nobre do norte da ilha. Quem vai pagar a conta será o cidadão, que pagará uma tarifa bem maior que a atual".

Por fim, em nota, o Sintaema alega que a sociedade merece respeito e cabe ao governo do estado assegurar que a empresa detentora da concessão no município realize os investimentos necessários e exija da prefeitura respeito ao contrato existente, seja com recursos próprios ou com parcerias possíveis. Qualquer coisa em contrário, é negociata e preparação de terreno para descumprimento de compromissos assumidos na campanha, afirma o Sindicato.

## TRIBUNA LIVRE

### DE VOLTA AOS DOCES BÁRBAROS

Por Rafael Reginato Moura, publicitário, trabalhador da CGT Eletrosul e dirigente do Sinergia

Enquanto Sindicatos de outras categorias debatem a possibilidade do home office ou da redução da jornada e dias de trabalho, o tema "privatização e ameaça de privatização" virou pauta maior nos últimos anos nos Sindicatos que compõem a Intersul e a Intercelec.

O tema consome todas as energias e, com isso, a linguagem arejada, mais próxima dos jovens, acaba sendo comprometida, engolida. Ninguém deve se culpar por isso. O neoliberalismo, vejamos com que nível de sofisticação, conseguiu se apropriar e dar novo valor a termos como "engajamento", agora usado livre, leve e solto nos manuais de ESG. Nos sobra, por exemplo, assistirmos a um filme (engajado??) como "Meu nome é Gal" e percebermos a identificação de grande parte da plateia jovem com a personagem (insossa? Amorzinho? Alienada? Pouco engajada?).

A única conclusão que consigo tirar disso em relação a uma proximidade com os jovens é a de que são politizados sim, mas muitos, muitos mesmo, não querem ser engajados. Teoricamente aptos, mas fugidios à prática. A "praxis" possível, nesse caso, ganha invariavelmente o protagonismo das redes sociais, mais fácil de atuarem, de se mostrarem e de se esconderem.

O movimento sindical é muito mais duro atualmente do que o movimento estudantil. Será que muitos dos jovens que aderem e participam do movimento estudantil estão sendo atraídos pelo movimento sindical? Será que os jovens que se "engajam" em pautas estudantis, valendo-se dos benefícios de recessos e descansos mais longos, tempo maior ao ócio, estão dispostos a essa luta trabalhista, sem tempo e encarnecida que vivemos? Confesso que o jovem, que ainda insiste em suspirar aqui dentro, muitas vezes se depara com essas próprias dúvidas.

# DISSÍDIO DE NATUREZA JURÍDICA REFERENTE PDV 2023 TEM ACORDO HOMOLOGADO PELO TST

Processo de mediação junto ao Tribunal Superior do Trabalho chega ao fim

Após uma suspensão temporária dos desligamentos relativos ao Programa de Demissão Voluntária (PDV) 2023 em toda a Eletrobras, foi concluído o processo de mediação e homologado o acordo pelo Ministro Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

O acordo homologado que pôs fim ao Dissídio revogou a suspensão que vigorava dos desligamentos e estabeleceu um novo cronograma que, na prática, protelou o restante dos desligamentos. O Acordo também determinou a reabertura do PDV, nas mesmas condições, porém, limitado a 101 novas inscrições de forma a preservar o entendimento da cláusula relativa ao PDV no ACT Nacional vigente, com os limites de trabalhadores a serem desligados, a fim de evitar a deterioração completa do quadro de pessoal.

O cronograma definido na mediação pelo TST prevê que os desligamentos dos trabalhadores que atuam na operação e manutenção serão efetivados somente após janeiro de 2024, assim como os trabalhadores que atuam no Centro de Serviços compartilhados. Os demais trabalhadores inscritos que não atuam nas áreas mencionadas serão desligados em três etapas, sendo a primeira ainda em outubro de 2023, com limite de 150 desligamentos, a segunda etapa em novembro de 2023, com mais 150 desligamentos, e a terceira etapa em dezembro de 2023, com mais 200 desligamentos. Cabe destacar que o aceite do pedido de desligamento, bem como a data efetiva continua sendo prerrogativa da empresa, em função da necessidade de avaliar

a segurança operacional e a continuidade dos negócios. Cada trabalhador inscrito, portanto, será notificado da previsão de sua saída pela empresa. Todavia, caso qualquer trabalhador inscrito deseje antecipar a sua saída, poderá solicitar à empresa, que vai avaliar cada caso em particular.

A Intersul orienta aos trabalhadores que a solicitação seja encaminhada diretamente à empresa com cópia para o Sindicato que o representa, a fim de que os Sindicatos possam acompanhar e melhor fiscalizar o cumprimento do que foi acordado na mediação pelo TST.

Quanto às inscrições para as 101 vagas restantes do PDV 2023, estas serão abertas somente depois da chamada "virada de chave", quando todos os trabalhadores conhecem sua lotação atualizada. A forte atuação das representações sindicais no dissídio também trouxeram algumas garantias importantes para os trabalhadores. O acordo homologado estabelece a obrigação da empresa dar a devida transparência do processo de desligamentos aos empregados e aos sindicatos signatários do acordo.

Outra conquista importante foi a garantia de que qualquer trabalhador que tenha aderido ao PDV no prazo original ou na reabertura e que seu desligamento tenha sido recusado pela empresa, terá direito à indenização prevista no PDV, caso venha a ser demitido sem justa causa posteriormente. A indenização será devida pela Eletrobras ou por quem vier a sucedê-la, mesmo depois de 30 de abril de 2024.





## 89 ANOS DEPOIS DE ANTONIETA DE BARROS, OUTRA MULHER PRETA ASSUME COMO DEPUTADA NA ALESC

*A professora Vanessa da Rosa assume o posto como suplente do também petista Padre Pedro, em licença por 30 dias*

Na última quinta-feira, 19 de outubro, Vanessa da Rosa tomou posse no cargo de Deputada Estadual em marcante cerimônia na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc). Isso porque a professora é a segunda mulher negra a ocupar o cargo, mesmo que provisoriamente (durante afastamento do Deputado Padre Pedro Baldissera). Antes dela, somente a primeira mulher negra a assumir um cargo político no Brasil: Maria Antonieta de Barros. Reflexo da cultura patriarcal e racista reproduzidas principalmente no estado de SC.

Em entrevista para o jornal Linha Viva, a deputada ressaltou a posse como um ato simbólico muito importante para o Estado de Santa Catarina. “Principalmente para as mulheres negras de SC e do Brasil, porque somos um número mínimo nas Assembleias Legislativas do nosso país. Temos 18% de mulheres nas Assembleias e, desses 18%, só 7% são mulheres negras, ainda que o número tenha aumentado, mas até o ano passado éramos só 2%. Nós precisamos dessa representatividade”.

Muito feliz por contribuir com a história de SC, Vanessa sente que, com sua agenda direcionada a política feminista, antirracista e

das causas LGBTI+, ela potencializa as mulheres a ocuparem cargos de poder: “O Parlamento brasileiro é um espaço extremamente machista e branco e a gente precisa mudar essa história. É importante que estejamos nos espaços de decisão, porque o nosso olhar para as causas das mulheres é diferente do olhar do homem, nós temos o lugar de fala, e temos o direito de estar nesses espaços”.



[Fotos e informações: Instagram da Deputada Estadual Vanessa da Rosa e do Deputado Federal Pedro Uczai]

